



XVI ENCONTRO NACIONAL DE ENSINO DE QUÍMICA
X ENCONTRO DE EDUCAÇÃO QUÍMICA DA BAHIA
SALVADOR, 17 A 20 DE JULHO DE 2012
UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA

DOCUMENTO DE SALVADOR
PIBID-QUÍMICA

Reunidos no **XVI Encontro Nacional de Ensino de Química (ENEQ)**, realizado na Universidade Federal da Bahia, na cidade de Salvador, dos dias 17 a 20 de fevereiro de 2012, sob a temática *O ensino de química: consolidação dos avanços e perspectivas futuras*, representantes de diferentes instituições de ensino superior e também da educação básica, de 26 estados brasileiros (cerca de 2000 participantes), resolveram consignar o resultado das suas discussões sobre o Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) neste **DOCUMENTO DE SALVADOR**, como forma de ampliar o raio de ação das reflexões e de viabilizar o encaminhamento das propostas ali consolidadas, nos termos abaixo:

A partir dos **objetivos do Encontro Nacional de Ensino de Química** de:

- 1) Congregar professores, pesquisadores, estudantes e outras pessoas atuantes na educação básica e na educação superior e interessadas na área de Educação Química, incrementando e articulando contatos diversificados concernentes a produções científicas;
- 2) Socializar, debater e refletir criticamente ideias e produções acadêmicas ligadas à área de ensino de química à luz das tendências, concepções e práticas atuais, visando contribuir para a formação em química da sociedade, mediante a melhoria da formação dos professores de química;
- 3) Intensificar a interlocução entre grupos de pesquisa em linhas temáticas da área da Educação Química, inter-relacionando e alimentando conhecimentos, ações e mudanças nas comunidades em âmbito local, regional e nacional;
- 4) Fortalecer o intercâmbio com pesquisadores em ensino de química estrangeiros;
- 5) Fortalecer a centralidade do professor como agente de transformação do ensino de química no sentido de sua melhor qualidade.

E considerando:

- 1) Os desafios teóricos, metodológicos e operacionais inerentes a um processo de expansão e de qualificação do PIBID-Química no país;
- 2) A imperiosa necessidade do PIBID de contribuir de forma mais incisiva para a iniciação à docência em química;
- 3) O lugar estratégico dos cursos de licenciatura em química para o desenvolvimento de políticas públicas, tal como o PIBID, com vistas à superação das profundas deficiências educacionais, socioeconômicas, políticas e culturais que afligem o país, no que diz respeito à formação de professores;
- 4) O ENEQ como espaço de formação político-educacional de professores da educação básica, licenciandos e pesquisadores, aberto à participação de outros agentes que atuam no âmbito da graduação e pós-graduação em química;
- 5) A natureza reflexiva e propositiva do ENEQ, em suas articulações para responder às diversas demandas que, na atualidade, movimentam o campo de ensino de química no Brasil.

A comunidade de educadores químicos do **XVI Encontro Nacional de Ensino de Química**, a partir de uma reunião envolvendo pesquisadores, professores da educação básica, licenciandos e, sobretudo, integrantes do PIBID-Química das instituições brasileiras, bem como a coordenação-geral do Programa de Valorização do Magistério da CAPES – representada pelo professor Dr. Helder Eterno da Silveira –,

a diretoria da Divisão de Ensino da Sociedade Brasileira de Química – representada pelo professor Dr. Gerson de Souza Mól (UnB), sob a coordenação da professora Dra. Irene Cristina de Mello (UFMT) e relatoria da professora Dra. Joanez Aires (UFPR), debateu sobre diversas questões relacionadas ao PIBID, deliberando para que constasse neste *Documento de Salvador*, no tocante à expansão com qualidade do PIBID-Química, a necessidade de:

1. Criação de um *fórum nacional* para discutir o currículo dos cursos de licenciatura em química no Brasil;
2. Discussão sobre o *papel do professor supervisor no PIBID* como coformador de professores;
3. Mecanismos para garantir que os projetos desenvolvidos no PIBID sejam realmente voltados à *formação de professores* e não um conjunto de atividades soltas e desconexas;
4. Especificação, nos documentos oficiais (editais), em relação à *formação e experiência docente do coordenador de área do PIBID-Química*, devendo este ser formado em química, com experiência comprovada na área de Ensino de Química;
5. Criação da bolsa de *Iniciação à Docência Junior*, oportunizando a integração de estudantes da educação básica no sistema e o incentivo à formação de professores;
6. Mecanismos de fomento para pesquisas *sobre o PIBID e seus impactos* na formação dos licenciandos em química;
7. Esclarecimento, nos documentos oficiais (editais, por exemplo), das *relações do estágio supervisionado com o PIBID*;
8. Estratégias que possibilitem a efetiva *articulação* entre PIBID, PARFOR, PRODOCÊNCIA e OBSERVATÓRIO;
9. Espaço nos formulários *Lattes* para inclusão de informações sobre as atividades desenvolvidas no PIBID. Ou seja, uma *pontuação* pela CAPES para as atividades realizadas no PIBID como forma de reconhecimento e valorização do trabalho docente no ensino de graduação;
10. Uma *pontuação* pelo INEP para as atividades desenvolvidas no PIBID como critério para avaliar os cursos de licenciatura no Brasil;
11. Criação de um *espaço virtual* para os subprojetos Química socializarem experiências, viabilizado pela Divisão de Ensino de Química da SBQ, podendo ser ou não organizada e mantida com a cooperação de uma instituição de ensino superior participante do Programa;
12. Criação de uma *Revista Científica*, editada pela Divisão de Ensino de Química da SBQ, com cooperação das IES, para divulgação exclusiva das experiências didáticas do PIBID-Química;
13. Criação de um *Evento Nacional do PIBID-Química*, organizado pela divisão de Ensino de Química da SBQ em cooperação com as instituições formadoras de professores de Química.

Salvador, 20 de julho de 2012.